

Código de barras é lido mais de seis bilhões de vezes por dia

hipersuper.pt/2017/12/12/codigo-barras-lido-seis-biloes-vezes-dia/

Rita Gonçalves

12-12-2017



A GS1, associação que gere o sistema de código de barras em Portugal, enumerou os desafios para alargar a utilização do sistema GS1 nas empresas e conquistar novos setores de atividade, num contexto de soluções que alavancam o omnicanal [a integração plena dos canais offline e online] e do surgimento de serviços que impactam a relação com o consumidor final.

O código de barras, o mais conhecido dos standards de identificação, captura e partilha de dados que a associação representa, é lido mais de seis bilhões de vezes por dia.

“Ao utilizar uma linguagem de negócios comum a cadeia de valor torna-se mais eficiente e mais colaborativa. É aqui que reside a força dos standards. Estes constituem acordos entre parceiros; são orientações que todos podem aplicar, criando uma forma comum de medir, descrever ou classificar produtos ou serviços”, sublinha João de Castro Guimarães, diretor Executivo da GS1 Portugal.

A Saúde (que se destaca pelas atuais imposições legais em implementação, como é exemplo a Diretiva Europeia dos Medicamentos Falsificados), a Banca, a Defesa e o ‘Do It Yourself’, constituem as áreas-alvo da organização para o próximo ano.

Por outro lado, associação atingiu já um patamar de maturidade no setor do Retalho e Bens de Consumo – o setor que deu origem à organização mundial e nacional. Fundada em 1985 pela Indústria da Produção e do Retalho, a GS1 Portugal é uma das 112 organizações-membro da GS1 e a entidade

autorizada para gerir o Sistema GS1 em Portugal. Perto de 8.000 empresas de diferentes atividades comerciais aderiram ao sistema.

“Abordar as exigências acrescidas de transparência e envolvimento que identificámos no mercado é fundamental. Na hora de decidir, o consumidor exige das marcas o acesso a toda a informação relevante e de qualidade sobre o produto a consumir, desde as suas características específicas até à origem ou condições em que foi produzido ou processado”, comenta João de Castro Guimarães.

“Em plena era da economia digital, a associação promove a adoção de standards para facilitar a qualidade e a visibilidade dos dados de produto, através da utilização de um sistema robusto e multissetorial e de serviços de valor alicerçados na eficiência, na segurança, na qualidade e na colaboração”, remata o diretor Executivo da GS1 Portugal.

Copyright © 2016 Hipersuper